

ESTIGMA INTERNALIZADO DO PESO ENTRE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

DUTRA; Giulia Junqueira¹, SILVA; Brenda Ramos², HATTORI; Wallisen Tadashi³, BARBOSA; Marina Rodrigues⁴

RESUMO

Introdução: O estigma de peso está internalizado na sociedade, uma vez que há a consolidação da crença de que o excesso de gordura corporal é visto como indesejável, desqualificando em diversos âmbitos, o indivíduo com obesidade. Associa-se também a impactos negativos sobre a saúde mental e física da pessoa estigmatizada. **Objetivo:** Avaliar o estigma internalizado do peso, entre estudantes matriculados no curso de Nutrição da Universidade Federal de Uberlândia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com análise quantitativa dos dados, realizado com estudantes. A Escala de Internalização de Viés de Peso Modificada e o questionário de caracterização sociodemográfica foram aplicados *on-line*. A análise dos dados foi realizada com o software *The Jamovi project*. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e de correlação. A significância foi calculada pelo teste de Shapiro-Wilk ($p < 0,05$). **Resultados:** Dos participantes ($n=85$; 21,8% dos matriculados), 81% era do sexo feminino, a média do Índice de Massa Corporal (IMC) foi 24,01 kg/m², com predominância de respondentes do oitavo período. Evidenciou-se uma correlação positiva entre estigma internalizado e IMC ($p=0.0180$). Não foi observada diferença significativa entre o estigma internalizado e o período de matrícula ($p=0.9909$). **Conclusão:** Conclui-se que indivíduos com IMC mais alto, apresentaram maior estigma internalizado do peso, independentemente do período do curso de Nutrição. A existência desse preconceito entre futuros profissionais pode acarretar em impactos negativos na construção do cuidado em saúde das pessoas futuramente assistidas, assim como, impactar diretamente no bem estar físico, mental e social.

PALAVRAS-CHAVE: Estigma de peso, Obesidade, Ciências da Nutrição, Estudantes

¹ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), giulia.jun@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia (UFU), BRENDARAMOS@UFU.BR

³ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), wthattori@ufu.br

⁴ Universidade Federal de Uberlândia (UFU), marinarbarbosa@ufu.br